



INFORME

Setor Elétrico

AGOSTO/2025



ESCRITÓRIO

Rua Barão de Itambi, 60 – 5º andar - Rio de Janeiro | RJ, CEP: 22231-000
Tel: (21) 3799-6100 | www.fgv.br/energia | fgvenergia@fgv.br

PRIMEIRO PRESIDENTE FUNDADOR

Luiz Simões Lopes

PRESIDENTE

Carlos Ivan Simonsen Leal

VICE-PRESIDENTES

Clovis José Daudt Darrigue de Faro e Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque



Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944 como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar, de forma ampla, em todas as matérias de caráter científico, com ênfase no campo das ciências sociais: administração, direito e economia, contribuindo para o desenvolvimento econômico-social do país.

DIRETOR

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

SUPERINTENDÊNCIA

Simone C. Lecques de Magalhães

SUPERINTENDÊNCIA DE PESQUISA

Felipe Gonçalves
Marcio Lago Couto

COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO SETOR ELÉTRICO

Luiz Roberto Bezerra

PESQUISADORES

Acacio Barreto Neto
Alex Almeida Sousa
Ana Beatriz Soares Aguiar
Antônio Martin Baptista Migliora
Clarissa Brandão
Jéssica Germano
João Henrique de Azevedo
João Victor Marques Cardoso
Lucas Aragão
Luiza Gomes Guitarrari
Nikolas Maciel Carneiro
Paulo César Fernandes da Cunha
Rafaela Garcia Araújo
Ricardo Cavalcante
Thalita Barbosa

ASSISTENTES ADMINISTRATIVAS

Cristiane Pererira de Castro
Ester Nascimento

ANALISTA DE PLANEJAMENTO

Julia Ximenes

AUXILIAR DE COMUNICAÇÃO

Lucas Fernandes de Sousa

ESTAGIÁRIOS

Bianca Djelberian
Thais Mesquita

ESTE INFORME APRESENTA ASPECTOS DO ATENDIMENTO ENERGÉTICO AO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL (SIN) ATÉ O MÊS DE AGOSTO DE 2025 COM PROJEÇÕES PARA SETEMBRO DE 2025.

DESTAQUES

(MEGAWHAT)

A geração eólica e solar atingiram juntas cerca de 34% da geração de energia em agosto, totalizando uma geração de 19 TWh e superando o pico anterior (18.6 TWh), ajudando a compensar a baixa hidrológica em agosto. O resultado reforça a sazonalidade eólica e a expansão fotovoltaica, mas também expõe limites de escoamento e necessidade de flexibilidade para atravessar a rampa de fim de tarde.

(PORTAL SOLAR)

A Intersolar South America, maior feira e congresso de energia solar da América Latina, ocorreu em São Paulo de 26 a 28 de agosto no Expo Center Norte. O evento reuniu toda a cadeia produtiva do setor para discutir inovações tecnológicas, tendências de mercado e oportunidades de negócio, integrando também os eventos paralelos Power2Drive (mobilidade elétrica), ees South America (armazenamento) e Eletrotec+EM-Power (infraestrutura). Com presença de autoridades governamentais e especialistas, foram debatidos temas estratégicos como descarbonização, armazenamento de energia, hidrogênio verde e integração de veículos elétricos na rede, consolidando o evento como principal plataforma para impulsionar a transição energética na região.

(GOV)

O Leilão de Energia Nova A-5 de 2025, realizado em 22 de agosto, estabeleceu um recorde histórico de participação ao viabilizar a construção de 65 usinas hidrelétricas distribuídas em 13 estados. O certame movimentou R\$ 26,5 bilhões em contratos, com preço médio de R\$ 392,84/MWh e deságio de 3,16%, gerando economia de R\$ 864,8 milhões para os consumidores. Os projetos contratados somam 815,6 MW de potência e devem iniciar operação

até janeiro de 2030, sendo 55 pequenas centrais hidrelétricas, oito centrais geradoras hidrelétricas e duas usinas hidrelétricas convencionais.

(INFRA)

A diretoria da ANEEL decidiu, por maioria de votos, não questionar a taxa de desconto (WACC) de 10,94% estabelecida pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para o leilão de passivos do GSF (risco hidrológico). A relatora, diretora Agnes Costa, argumentou que não cabe à agência avaliar a legalidade de atos do MME, instância superior. O diretor Fernando Mosna, em voto-vista, contestou a taxa, alertando que ela ampliará excessivamente o prazo de extensão das outorgas das usinas vencedoras – em alguns casos, em mais de 180% –, elevando os custos aos consumidores em aproximadamente R\$ 2,5 bilhões. A questão agora será analisada caso a caso nos processos individuais de renovação das outorgas.

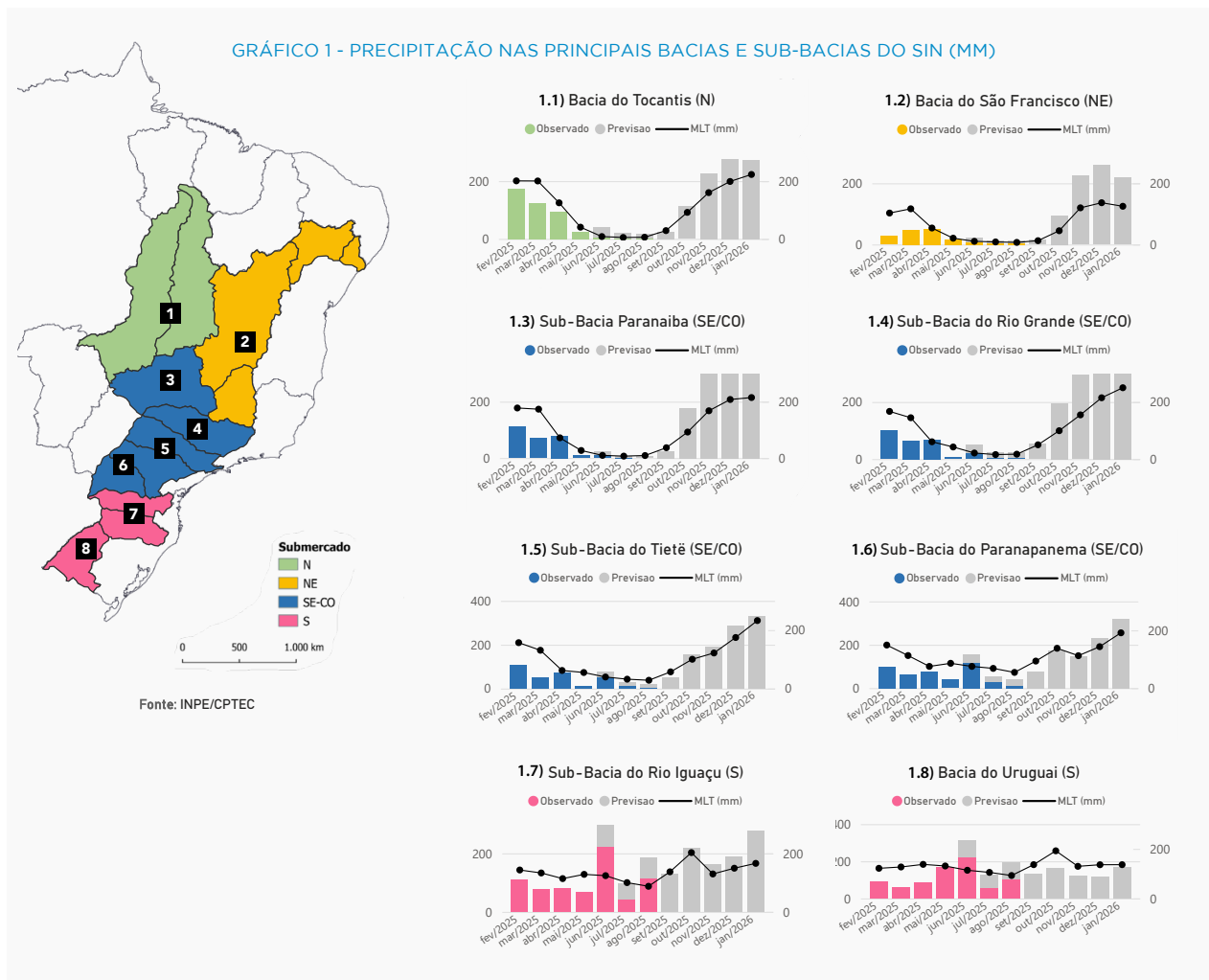
(CANAL ENERGIA)

De acordo com um estudo da Clean Energy Latin America (CELA), o financiamento para energias renováveis no Brasil atingiu R\$ 32,5 bilhões em 2024, um crescimento de 6,5% em relação ao ano anterior. Este desempenho foi impulsionado majoritariamente pelo setor solar, que registrou um salto de 30% na captação de recursos, totalizando R\$ 23,8 bilhões. Desse montante, os sistemas de geração própria em telhados tiveram alta expressiva de 47%, alcançando R\$ 6,9 bilhões. Segundo a CEO da CELA, Camila Ramos, o mercado de capitais foi o principal vetor desse crescimento, respondendo por 43% de todo o financiamento do setor de renováveis no ano, seguido pelos bancos de desenvolvimento (32%) e bancos privados (25%).

CLIMATOLOGIA

De acordo com o Relatório Executivo do Programa Mensal de Operação, em agosto de 2025 a passagem de frentes frias ficou mais restrita à Região Sul, provocando precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Jacuá, Taquari-Antas, Iguaçu e na incremental à UHE Itaipu.

Nessa configuração, o acumulado mensal de precipitação superou a média nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu e na incremental à UHE Itaipu, enquanto, nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN, manteve-se o quadro de estiagem.



Fonte: Dados do INPE/CPTEC | Elaboração: FGV Energia

1. ONS. Relatório Executivo do Programa Mensal de Operação – PMO (30/08 a 05/09/2025). Disponível em: https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/RELATORIO-PMO-30_08%20a%2005_09.pdf

ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA

Em agosto/2025, tivemos:

- **SE/CO:** No subsistema Sudeste/Centro-Oeste, a Energia Natural Afluyente (ENA) em agosto de 2025 foi de 15.362,30 MWmed, equivalente a 78,1% da Média de Longo Termo (MLT), estimada em 19.673,40 MWmed. Na comparação com agosto de 2024, quando foram registrados 11.938,69 MWmed, observa-se um crescimento de 28,7%. Por outro lado, em relação a julho de 2025, que havia contabilizado 27.062,62 MWmed, houve uma redução significativa no volume de ENA.
- **S:** O subsistema Sul registrou uma ENA de 7.956,24 MWmed em agosto de 2025, equivalente a 82,58% da Média de Longo Termo (MLT) para o mês. Na comparação com agosto de 2024, quando foram verificados 6.280,88 MWmed, observa-se um crescimento de 26,7%. Já em relação a julho de 2025, que havia alcançado 12.226,91 MWmed, verifica-se uma redução no volume da ENA.
- **NE:** O subsistema Nordeste registrou uma Energia Natural Afluyente (ENA) de 1.345,57 MWmed, equivalente a 41,6% da Média de Longo Termo

(MLT) para o mês. Na comparação com agosto de 2024, quando haviam sido computados 1.382,97 MWmed, observa-se uma redução de 2,7% no volume de energia afluyente.

- **N:** A região Norte registrou uma Energia Natural Afluyente (ENA) de 2.467,59 MWmed, correspondente a 84,96% da Média de Longo Termo (MLT) para o mês, estimada em 2.904,38 MWmed. Em comparação com agosto de 2024, quando a ENA foi de 1.558,48 MWmed, observa-se um crescimento de 58,3%. Por outro lado, em relação a julho de 2025, que registrou 3.435,97 MWmed, verifica-se um decréscimo considerável, reflexo da intensificação da estação seca na Amazônia.

De acordo com o Informe do Programa Mensal de Operação do ONS, foram informados os seguintes valores de previsão para o final do mês de setembro em relação à MLT (%):

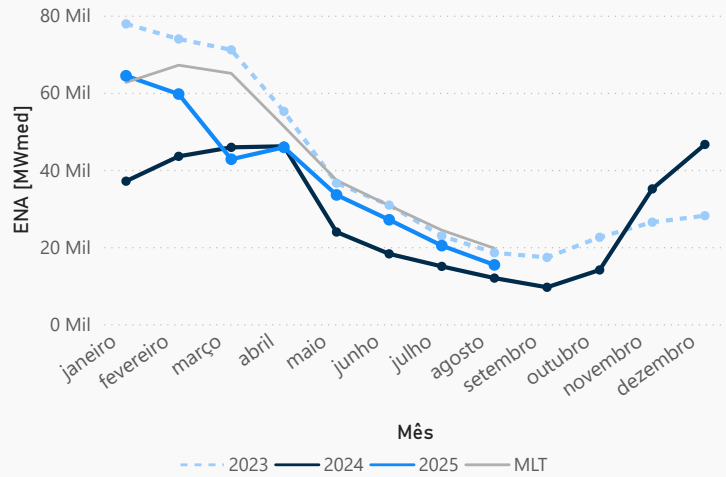
- **SE/CO** 61%
- **S** 109%
- **NE** 47%
- **N** 61%

2. ONS. Relatório Executivo do Programa Mensal de Operação - PMO (23/08 a 29/08/2025). Disponível em: https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/RELATORIO-PMO-23_08%20a%2029_08.pdf

3. ONS. Relatório Executivo do Programa Mensal de Operação - PMO (30/08 a 05/09/2025). Disponível em: https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/RELATORIO-PMO-30_08%20a%2005_09.pdf

GRÁFICOS ENA

GRÁFICO 2 – ENERGIA NATURAL AFLUENTE SUDESTE/CENTRO-OESTE (SE/CO)



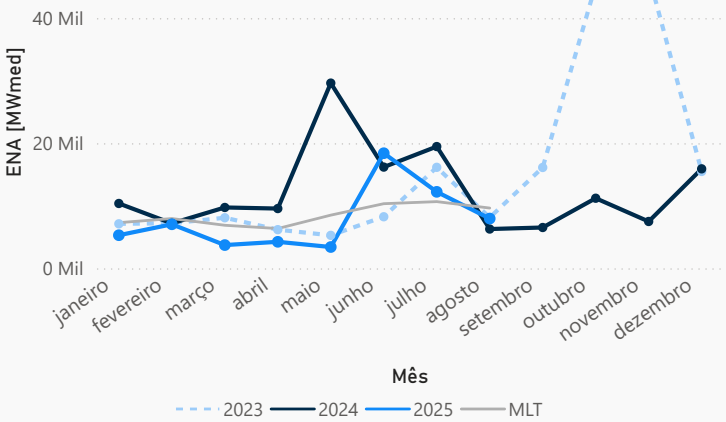
Fonte: Dados da ONS | Elaboração: FGV Energia

QUADRO 1 – RANKING DE PERFORMANCE ASCENDENTE DE PRECIPITAÇÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE (SE/CO)

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
%MLT	102,7%	88,8%	65,8%	89,4%	89,8%	88,0%	83,6%	78,1%					
RANKING	52º	31º	7º	29º	36º	34º	25º	16º					

Fonte: Dados da ONS | Elaboração: FGV Energia

GRÁFICO 3 – ENERGIA NATURAL AFLUENTE SUL (S)



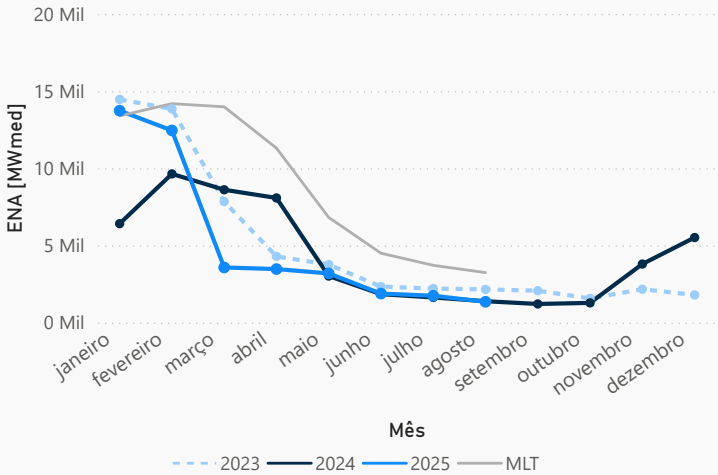
Fonte: Dados da ONS | Elaboração: FGV Energia

QUADRO 2 – RANKING DE PERFORMANCE ASCENDENTE DE PRECIPITAÇÃO SUL (S)

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
%MLT	72,51%	88,45%	54,02%	66,65%	40,06%	178,12%	114,66%	82,58%					
RANKING	40º	48º	22º	36º	29º	84º	67º	51º					

Fonte: Dados da ONS | Elaboração: FGV Energia

GRÁFICO 4 – ENERGIA NATURAL AFLUENTE NORDESTE (NE)



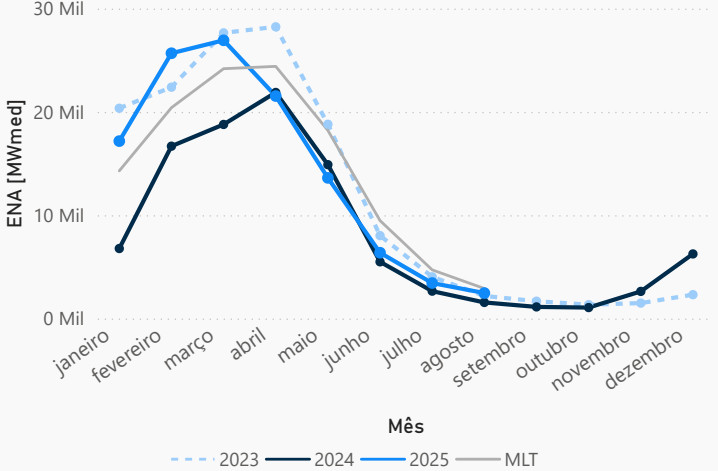
Fonte: Dados do ONS | Elaboração: FGV Energia

QUADRO 3 - RANKING DE PERFORMANCE ASCENDENTE DE PRECIPITAÇÃO NORDESTE (NE)

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
%MLT	102,52%	87,76%	25,55%	30,66%	46,74%	41,79%	46,87%	41,56%				
RANKING	49º	37º	2º	3º	8º	6º	6º	4º				

Fonte: Dados do ONS | Elaboração: FGV Energia

GRÁFICO 5 – ENERGIA NATURAL AFLUENTE NORTE (N)



Fonte: Dados do ONS | Elaboração: FGV Energia

QUADRO 4 - RANKING DE PERFORMANCE ASCENDENTE DE PRECIPITAÇÃO NORTE (N)

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
%MLT	120,14%	125,83%	111,37%	88,23%	74,78%	67,19%	72,95%	84,96%				
RANKING	69º	71º	59º	31º	21º	22º	21º	26º				

Fonte: Dados do ONS | Elaboração: FGV Energia

Disclaimer: Nos quadros referentes aos rankings de performance ascendente de precipitação estão representadas as posições, começando da pior para a melhor, da performance da precipitação em porcentagem da MLT (Média de Longo Prazo) de cada mês do ano para cada submercado, comparadas aos dados dos anos anteriores, desde 1931.

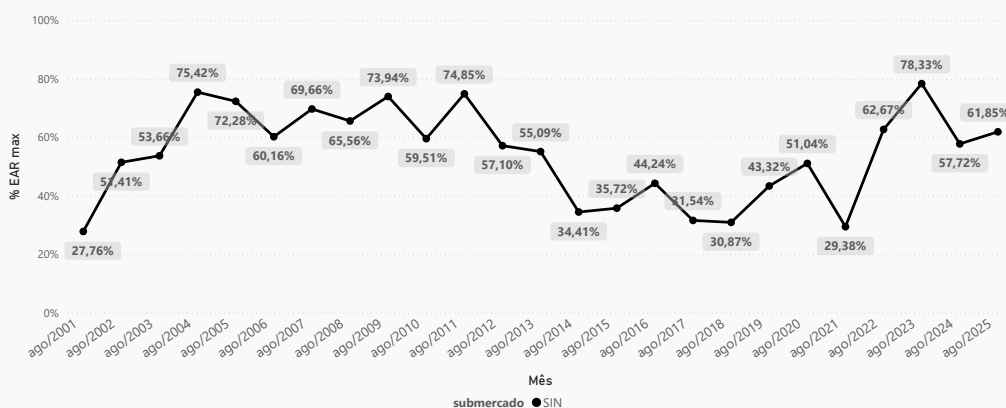
ENERGIA ARMazenADA - EAR

Em agosto de 2025, os níveis dos reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN) situaram-se em nível intermediário, semelhantes aos mesmos meses de anos anteriores. No consolidado do SIN, a energia armazenada apresentou redução, atingindo 61,85%, com um acréscimo de 3,13% em comparação ao mês de julho. Os subsistemas Norte e Sul tiveram um pequeno decréscimo, mas ainda se mantiveram altos, acima de 87% e 89%, respectivamente, enquanto o Sudeste registrou a menor porcentagem de armazenamento do SIN, com 57,1%, seguido pelo Nordeste, com 59,59% de armazenamento.

De acordo com o Informe do Programa Mensal de Operação do ONS da última semana operativa de agosto (semana de 23/08/2025 a 29/08/2025) e da primeira semana operativa de setembro (30/08/2025 a 05/09/2025), com relação aos submercados, as projeções ficaram em:

- **SE/CO** 58,4%
- **S** 79,9%
- **NE** 60,0%
- **N** 87,0%

GRÁFICO 6 - ENERGIA ARMazenADA - EAR%



Fonte: Dados do ONS | Elaboração: FGV Energia

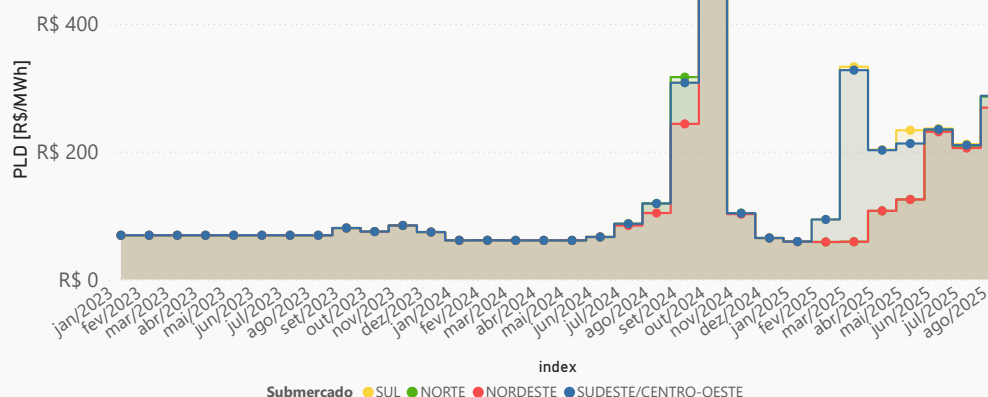
4. ONS. Relatório Executivo do Programa Mensal de Operação - PMO (23/08 a 29/08/2025). Disponível em: https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/RELATORIO-PMO-23_08%20a%2029_08.pdf
5. ONS. Relatório Executivo do Programa Mensal de Operação - PMO (30/08 a 05/09/2025). Disponível em: https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/RELATORIO-PMO-30_08%20a%2005_09.pdf

PREÇO DE LIQUIDAÇÃO DE DIFERENÇAS – PLD

Em agosto de 2025, os preços da energia elétrica nos submercados brasileiros registraram aumento em relação a julho. Este aumento foi particularmente pronunciado nos submercados do Sudeste/Centro-Oeste e Norte — ambos os mercados cresceram cerca de 37% no período analisado. Este padrão está de acordo com a sazonalidade típica para este período do ano, causada pelo período seco.

De acordo com os valores médios do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), o Sudeste/Centro-Oeste e o Sul registraram R\$ 287,17/MWh, mantendo ambos entre os maiores patamares do sistema. No Nordeste e no Norte, também houve aumento nos preços, alcançando R\$ 268,67/MWh e R\$ 285,88/MWh, respectivamente.

GRÁFICO 7 - PLD MENSAL



Nota: Valores limites de PLD mensal – Teto: R\$ 751,73/MWh e Piso: R\$ 58,60/MWh.

Fonte: Dados do CCEE| Elaboração: FGV Energia

PLD HORÁRIO

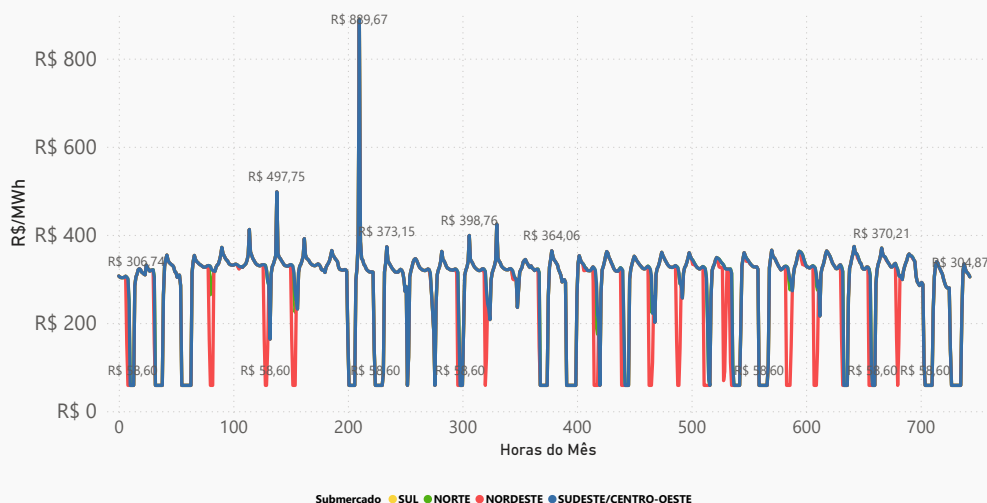
Em agosto de 2025, o PLD horário manteve um padrão de volatilidade intradiária, com recorrentes alternâncias entre o piso regulatório (R\$ 58,60/MWh) e picos concentrados, sobretudo no final da tarde e início da noite. O destaque do mês foi a ocorrência de máximos bastante elevados, chegando a R\$ 889,67/MWh, o que evidencia condições operativas mais restritivas em momentos específicos. Ainda assim, observa-se que o patamar médio permaneceu relativamente estável ao longo das semanas, oscilando entre R\$ 300/MWh e R\$ 400/MWh.

O Sudeste/Centro-Oeste seguiu como principal polo de oscilação, com amplitude variando do piso até picos próximos a R\$ 500/MWh e, em um mo-

mento atípico, alcançando o máximo de R\$ 889,67/MWh. Esse comportamento está associado à combinação entre maior carga, restrições na transmissão e variabilidade da geração renovável.

Nos demais submercados, o Sul apresentou preços médios próximos aos do Sudeste e picos relevantes acima de R\$ 497/MWh, confirmando a sincronia entre os dois. O Nordeste, por sua vez, manteve longos intervalos no piso, intercalados por elevações pontuais que chegaram a R\$ 398,76/MWh, enquanto o Norte alternou idas frequentes ao piso com oscilações em torno de R\$ 300/MWh, reforçando sua maior recorrência de toques ao valor mínimo regulatório.

GRÁFICO 8 - PLD NO MÊS DE JULHO DE 2025 POR HORA



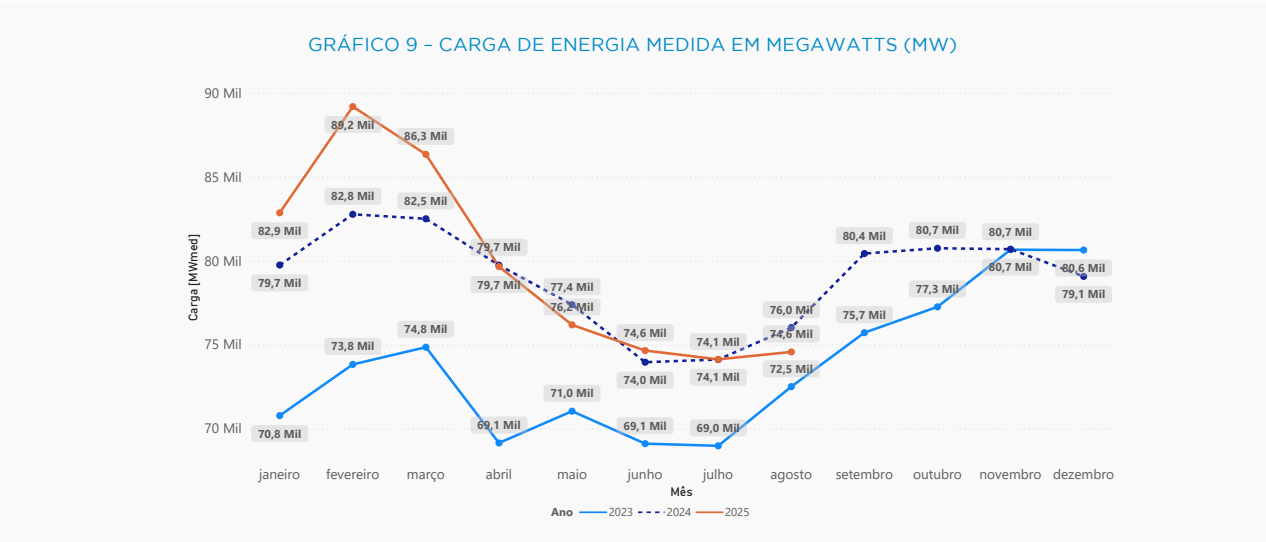
Nota: Valores limites de PLD horário – Teto: R\$ 1.542,23/MWh e Piso: R\$ 58,60/MWh.

Fonte: Dados do CCEE| Elaboração: FGV Energia

CARGA DE ENERGIA

Em agosto de 2025, a demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) foi estimada em 74.565,52 MWmed, mantendo-se estável em relação a julho de 2025, quando a carga de energia havia sido de 74.124,86 MWmed. Em comparação com agosto

de 2024, observa-se uma redução de 19% na carga de energia. Os valores a partir de maio de 2023 consideram a inclusão do atendimento à carga da micro e minigeração distribuída (MMGD).



Fonte: Dados do ONS | Elaboração: FGV Energia

6. ONS. Relatório Executivo do Programa Mensal de Operação – PMO (30/08 a 05/09/2025). Disponível em: https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/RELATORIO-PMO-30_08%20a%2005_09.pdf

ATENDIMENTO À CARGA

Em agosto/2025, as seguintes observações puderam ser feitas a partir da geração no SIN:

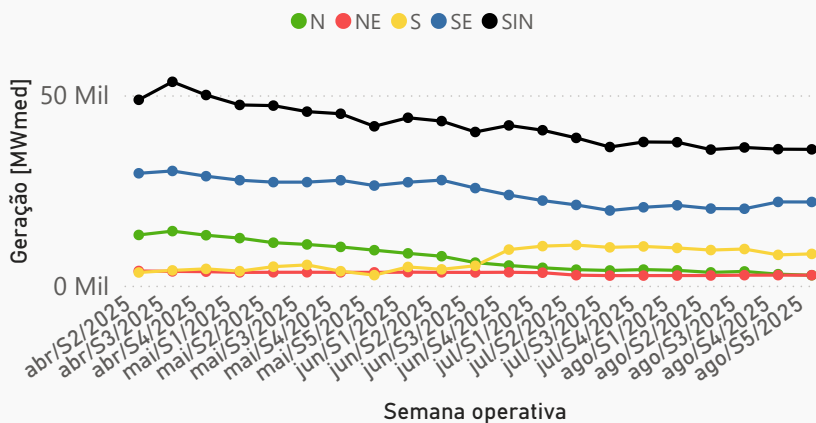
- **Geração Hidrelétrica:** Apresentou uma tendência de queda ao longo do mês, passando de 37.657,99 MWmed na primeira semana operativa para 35.787,22 MWmed na última, acompanhando a sazonalidade típica do período seco.
- **Geração Térmica e Nuclear:** Seguiu em trajetória de crescimento, evoluindo de 13.585,90 MWmed para 14.396,02 MWmed, atingindo o maior patamar de 2025 até o momento, reflexo da menor disponibilidade hídrica e da necessidade de despacho complementar para atender à carga.
- **Geração Eólica:** Manteve-se relativamente estável, com pequenas oscilações semanais, variando

do entre 16.759,61 MWmed e 16.460,07 MWmed, mas em patamar elevado quando comparado ao início do ano.

- **Geração Solar:** Também apresentou estabilidade, com leve crescimento nas últimas semanas operativas, saindo de 10.037,75 MWmed para 10.215,81 MWmed.

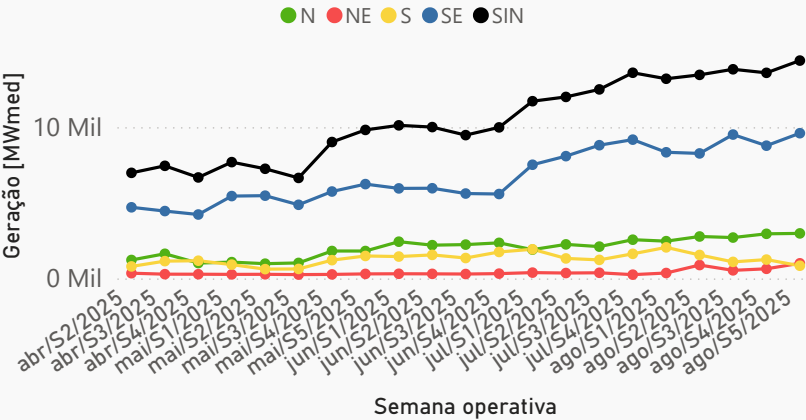
No mês de agosto, a geração hidrelétrica consolidou a tendência de queda observada desde o início do período seco, intensificando o papel da geração térmica e nuclear na matriz elétrica. Paralelamente, as fontes renováveis variáveis — eólica e solar — mantiveram-se estáveis e contribuíram de forma relevante para complementar a oferta, ajudando a reduzir a pressão sobre o despacho térmico em determinados momentos.

GRÁFICO 10 – GERAÇÃO HIDRELÉTRICA POR SUBMERCADO



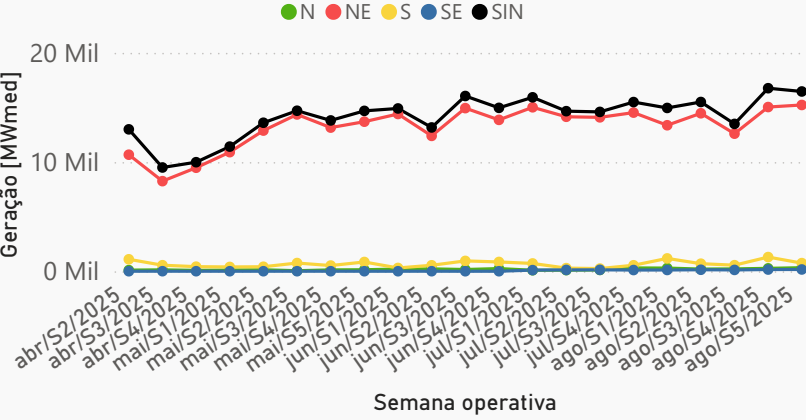
Fonte: Dados do ONS | Elaboração: FGV Energia

GRÁFICO 11 - GERAÇÃO TÉRMICA E NUCLEAR POR SUBMERCADO



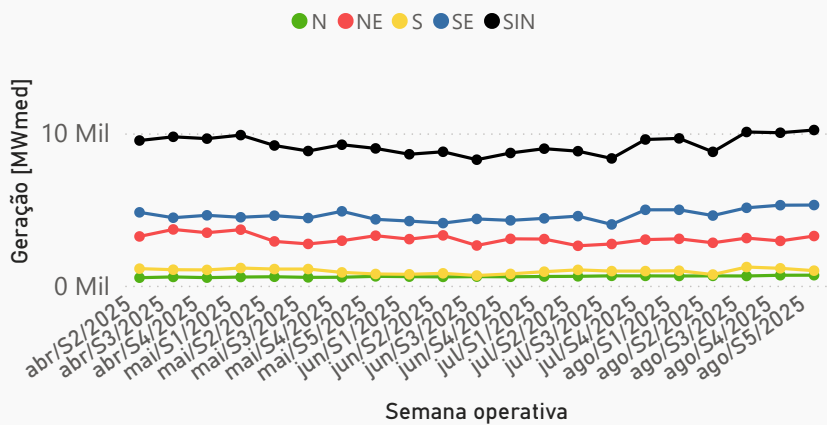
Fonte: Dados do ONS | Elaboração: FGV Energia

GRÁFICO 12 - GERAÇÃO EÓLICA POR SUBMERCADO



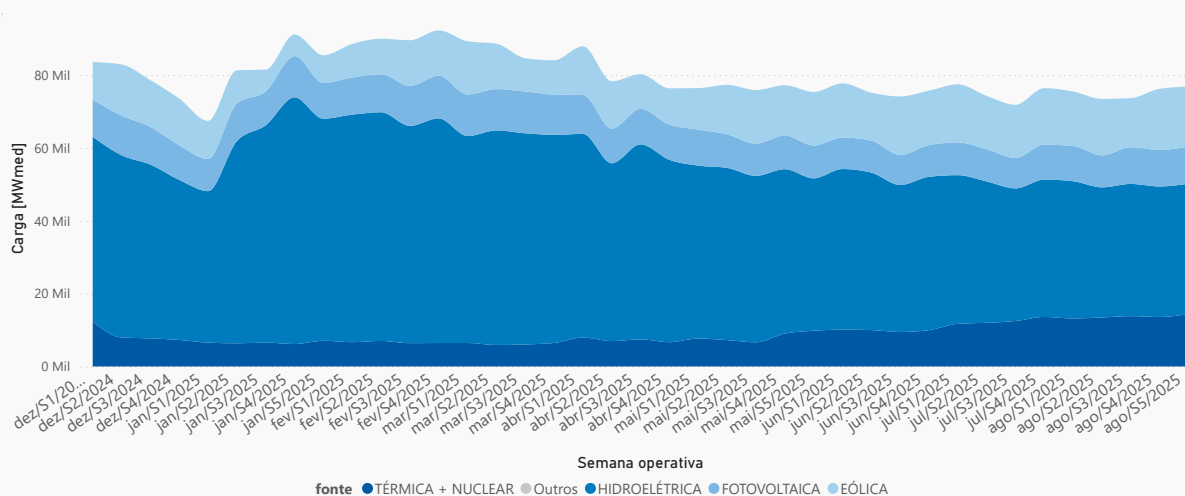
Fonte: Dados do ONS | Elaboração: FGV Energia

GRÁFICO 13 - GERAÇÃO SOLAR POR SUBMERCADO



Fonte: Dados do ONS | Elaboração: FGV Energia

GRÁFICO 14 - ATENDIMENTO À CARGA NO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL

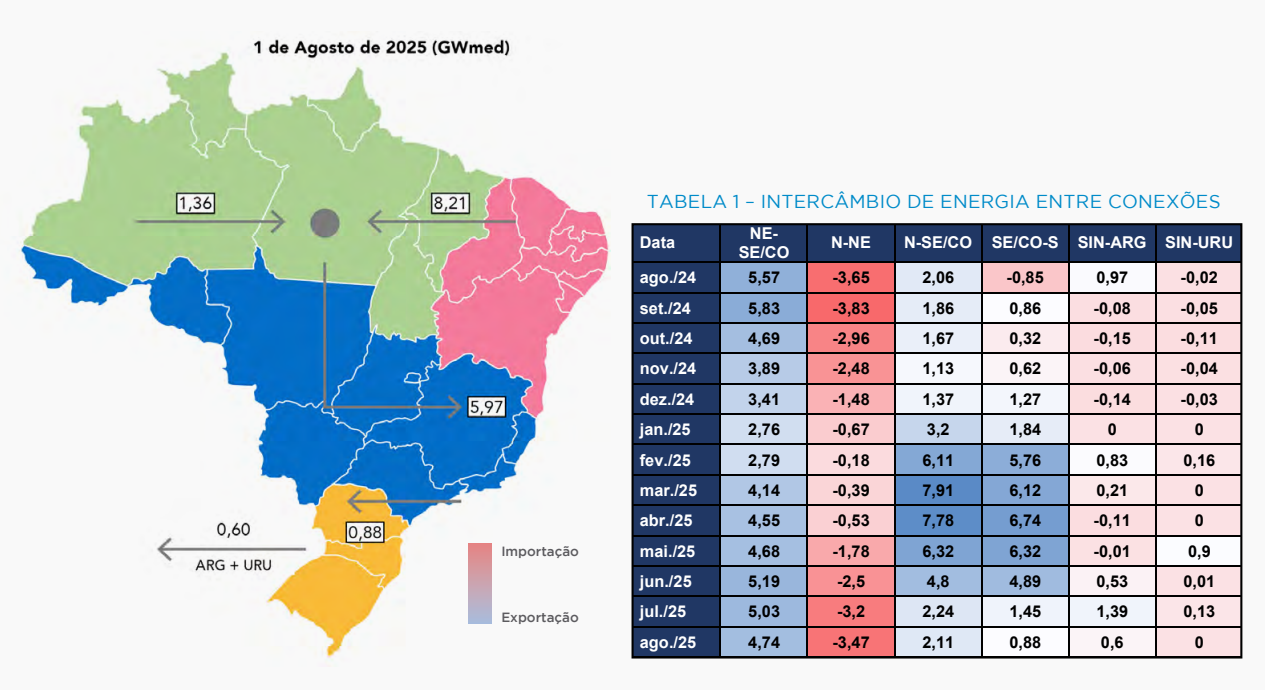


Fonte: Dados do ONS | Elaboração: FGV Energia

INTERCÂMBIO DE ENERGIA

Com referência aos intercâmbios de energia elétrica entre os submercados, em agosto/2025, o NE exportou 4,74 GWmed para o SE/CO, concomitantemente o SE/CO exportou 0,88 GWmed para o Sul. Além disso, o Norte exportou 2,11 GWmed para o SE/CO e

importou 3,74 GWmed do NE. No contexto internacional, o SIN exportou 0,60 GWmed para a Argentina e teve saldo nulo entre importação e exportação de energia com o Uruguai.



Fonte: Dados do ONS | Elaboração: FGV Energia

BANDEIRAS TARIFÁRIAS

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) definiu a bandeira tarifária vermelha, patamar 2, para o mês de agosto de 2025. O acionamento deste patamar representa um custo adicional de R\$ 9,49 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos. Essa medida reflete a intensificação do cenário hidrológico desfavorável, caracterizado por baixos níveis de armazenamento nos reservatórios das principais regiões do Sistema Interligado Nacional (SIN), exigindo

do uma geração de energia mais custosa por meio de usinas termelétricas.

A ANEEL informa que a ativação da bandeira vermelha indica a persistência de condições desfavoráveis para a geração de energia, exigindo acompanhamento constante do cenário hidrológico e da operação do SIN nos próximos meses.

TABELA 2- BANDEIRAS TARIFÁRIAS DOS ÚLTIMOS 7 ANOS

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
2019	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 10,00	 0,00	 15,00	 40,00	 40,00	 15,00	 41,69	 13,43
2020	 13,43	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 62,43
2021	 13,43	 13,43	 13,43	 13,43	 41,69	 62,43	 94,92	 94,92	 142,00	 142,00	 142,00	 142,00
2022	 142,00	 142,00	 142,00	 71,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00
2023	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00
2024	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 18,85	 0,00	 44,63	 78,77	 18,85	 0,00
2025	 0,00	 0,00	 0,00	 0,00	 18,85	 44,63	 44,63	 78,77				



Nota 1: Em 2020, no período de junho a novembro, a bandeira verde foi acionada como medida emergencial devido pandemia da Covid-19.

Nota 2: Conforme determinação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG), a bandeira tarifária Escassez Hídrica ficou em vigor de setembro de 2021 a meados de abril de 2022.

Fonte: Dados da ANEEL | Elaboração: FGV Energia

7. ANEEL. Acionada Bandeira Vermelha patamar 2 para o mês de agosto. Disponível em: Agência Nacional de Energia Elétrica. Acesso em: 26/09/2025

ENCARGOS DE SERVIÇO DO SISTEMA – ESS

Com base nas informações mais recentes da CCEE, os Encargos de Serviço do Sistema (ESS) totalizaram aproximadamente R\$ 68,43 milhões em julho de 2025, em função das condições operativas e das restrições verificadas no setor elétrico ao longo do mês.

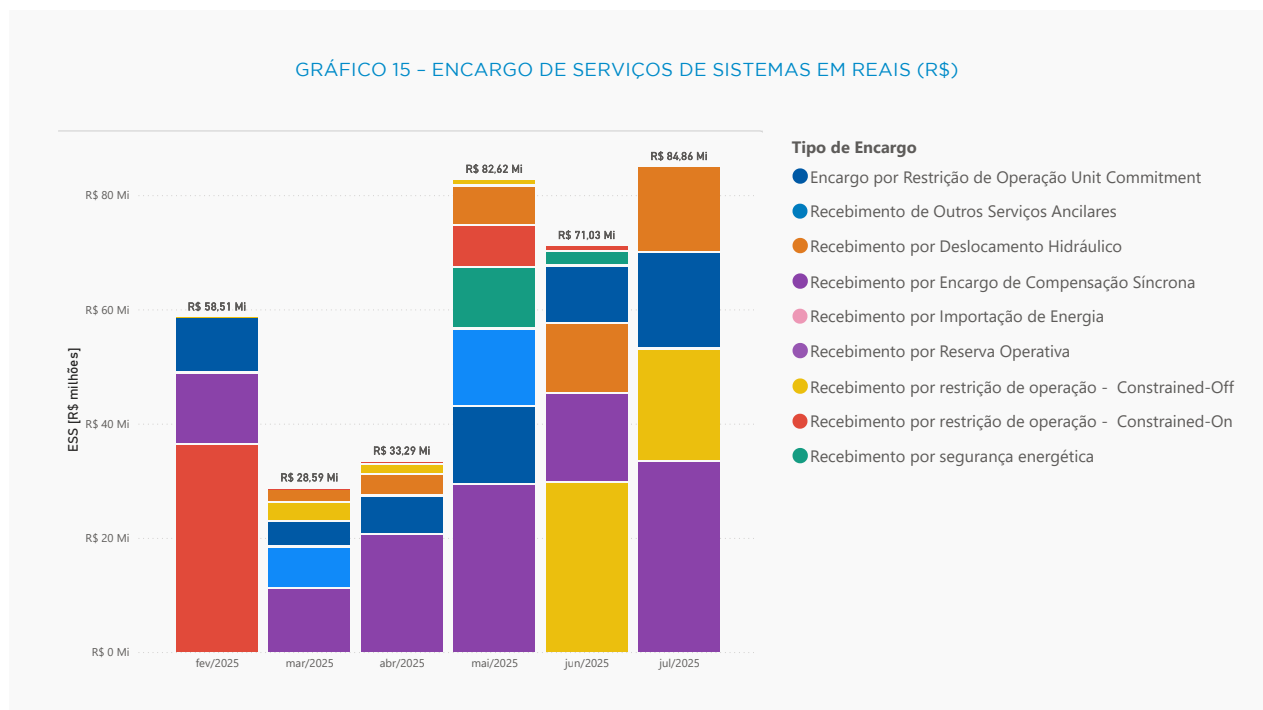
O Encargo por Restrição de Operação Constrained-on foi de cerca de R\$ 966,5 mil, aplicado quando determinadas usinas precisam permanecer em operação por razões de confiabilidade, ainda que não sejam acionadas apenas por critérios econômicos. Já o Constrained-off, relacionado à necessidade de desligar unidades geradoras devido às limitações técnicas, somou aproximadamente R\$ 19,72 milhões, representando uma parcela significativa dos custos do período.

Não foram registrados valores para Segurança Energética em julho, enquanto o Encargo por Compensação Sín-

crônica somou cerca de R\$ 33,16 milhões, vinculado ao suporte de reativos e serviços adicionais necessários para a estabilidade do sistema. Já o Encargo por Restrição de Operação Unit Commitment totalizou aproximadamente R\$ 16,93 milhões, destinado à remuneração de usinas que permanecem em disponibilidade, mas não são despachadas de forma econômica. Também não houve encargos relacionados à importação de energia, o que demonstra que a geração doméstica foi suficiente para atender à carga no período.

Esses encargos configuram custos essenciais à operação do sistema, garantindo o equilíbrio entre oferta e demanda de eletricidade e ressaltando a importância do planejamento e da manutenção da infraestrutura para preservar a segurança do fornecimento.

GRÁFICO 15 – ENCARGO DE SERVIÇOS DE SISTEMAS EM REAIS (R\$)



Fonte: Dados da CCEE | Elaboração: FGV Energia

PREÇOS DE CONTRATO NO ACL

Os índices de preços são divulgados com base nas métricas do pool de preços apuradas semanalmente pela Dcide. Na 35ª semana de 2025, os indicadores apresentaram movimentos distintos: os produtos trimestrais registraram retrações, enquanto os contratos de longo prazo mostraram ligeiras altas, refletindo ajustes de mercado e expectativas quanto ao equilíbrio da oferta de energia.

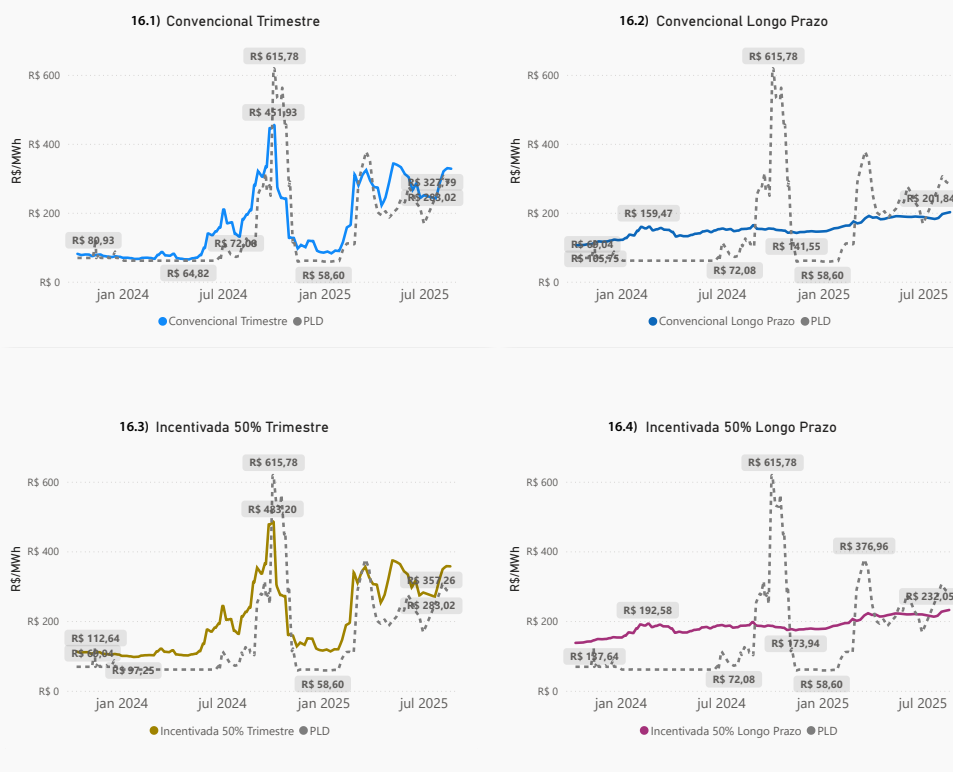
O índice trimestral da fonte convencional, referente ao período de setembro a novembro de 2025, foi cotado em R\$ 319,72/MWh, apresentando recuo de 2,46% na semana, mas ainda acumulando expressivas altas de 32,15% no mês e 53,15% em relação ao mesmo período de 2024. Já o produto incentivado com 50% de desconto na TUSD alcançou R\$ 348,58/MWh, com queda semanal

de 2,43%, mas também registrando aumentos de 28,74% no mês e 46,45% no comparativo anual.

Nos contratos de longo prazo (2026 a 2029), a energia convencional foi negociada a R\$ 202,93/MWh, apresentando avanço de 0,54% na semana, incremento de 11,41% no mês e crescimento anual de 31,01%. A fonte incentivada 50% ficou em R\$ 233,70/MWh, com alta semanal de 0,48%, variação positiva de 9,42% no mês e valorização de 27,79% em relação ao ano anterior.

Esses movimentos indicam que, enquanto os contratos de curto prazo sofrem correções após fortes valorizações recentes, os de longo prazo seguem em trajetória ascendente, refletindo expectativas de expansão da demanda e projeções de preços mais elevados no horizonte dos próximos anos.

GRÁFICO 16 - CURVA FORWARD - MERCADO LIVRE



Fonte: Dados do DCIDE | Elaboração: FGV Energia

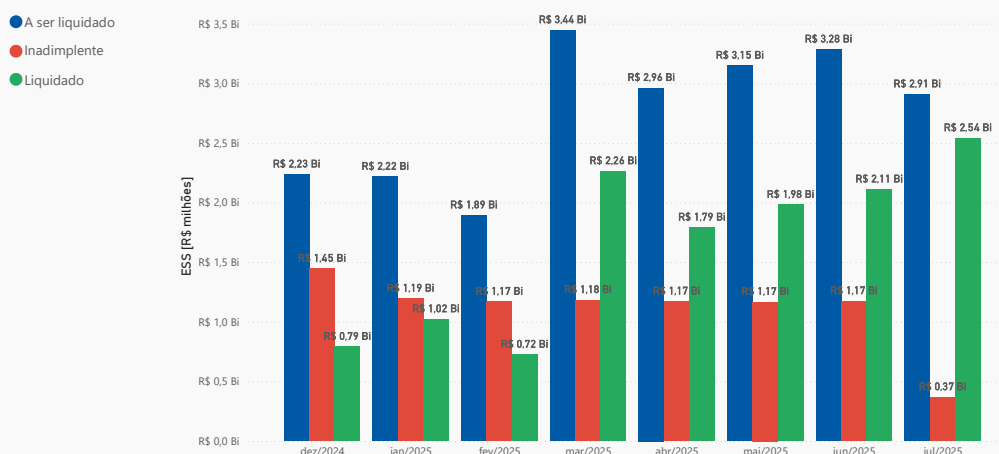
8. DCIDE. Boletim Semanal - Curva Forward (Semana 35 de 2025). Disponível em: https://mcusercontent.com/5c939186def6ab12abdbff00d/files/ad318302-9b70-c9a8-9aae-bd1e6943cefd/Boletim_S35.25.pdf. Acesso em: 26 de setembro de 2025.

LIQUIDAÇÃO NA CCEE

Conforme os dados oficiais divulgados pela CCEE, a liquidação do Mercado de Curto Prazo (MCP) referente ao mês de julho de 2025 movimentou um montante financeiro total de aproximadamente R\$ 2,91 bilhões entre credores e devedores. Desse total, R\$ 0,79 bilhões (27,1%) são referentes a contratos afetados pelo risco hidrológico (GSF) que ainda estavam sob liminares e não entraram na liquidação efetiva. Do montante restante, cerca de R\$ 2.539,39 mi (97,8%) foi efetivamente liquidado, com os recursos depositados pelos devedores e transferidos aos credores.

Do valor não liquidado, R\$ 57,09 milhões está vinculado a liminares judiciais relacionadas ao risco hidrológico (GSF), que afastam a cobrança desse montante. Além disso, aproximadamente R\$ 57,09 milhões permanecem em aberto por inadimplência de agentes. Os resultados reforçam que, apesar do elevado índice de liquidação, a inadimplência e os efeitos do GSF ainda se mantêm como desafios à plena liquidez e estabilidade do mercado.

GRÁFICO 17 - INADIMPLÊNCIA NA CCEE



Fonte: Dados do CCEE | Elaboração: FGV Energia

INFORME DO SETOR ELÉTRICO DE AGOSTO 2025 - FGV ENERGIA

Em agosto de 2025, o setor elétrico foi influenciado pela restrição de chuvas, com afluências abaixo da média histórica em grande parte do país. O Sudeste/Centro-Oeste registrou 78% da MLT, e o Sul ficou em 83%, ambos em queda frente a julho, mas acima do observado em 2024. No Nordeste, a ENA ficou em apenas 42% da média, enquanto o Norte, apesar de forte alta em relação ao ano anterior, apresentou retração significativa frente ao mês anterior devido ao avanço da estação seca.

Diante desse cenário, a ANEEL acionou a bandeira tarifária vermelha patamar 2, que acres-

centa R\$ 9,49 a cada 100 kWh consumidos. A medida reflete o maior uso de termelétricas para garantir o suprimento de energia, em um contexto de menor disponibilidade hídrica e níveis de armazenamento pressionados.

No mercado de curto prazo, o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) subiu em todos os submercados, com destaque para Sudeste/Centro-Oeste e Norte, que registraram aumentos próximos de 37% em relação a julho. Os valores médios ficaram próximos de R\$ 287/MWh, reforçando o custo elevado da geração no período seco e a necessidade de monitorar o SIN nos próximos meses.

Fontes: ONS, CCEE e ANEEL.

#SetorElétrico #EnergiaSolar #EnergiaEolica #EnergiaHidrica #Sustentabilidade #FGVEnergia #FGV

GLOSSÁRIO DE SIGLAS



MANTENEDORES

